

# JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Diretor Presidente*

BERNARD DA COSTA CAMPOS — *Diretor*

J. A. DO NASCIMENTO BRITO — *Diretor Executivo*

MAURO GUIMARÃES — *Diretor*

FERNANDO PEDREIRA — *Redator Chefe*

MARCOS SÁ CORRÊA — *Editor*

JOSÉ SILVEIRA — *Secretário Executivo*

## Ciclo Encerrado

Tancredo

**D**OMINADOS ainda pela dor, os brasileiros encerram hoje o ciclo das homenagens fúnebres ao Presidente Tancredo Neves. Sepultam-no esta tarde em São João del Rey, sua terra natal, o mesmo chão onde germinou a esperança de Tiradentes, o herói por ele lembrado no momento mais brilhante de sua carreira política, o discurso com que recebeu a eleição para a presidência da República.

Finda a cerimônia de hoje, também, a nação ganha o direito de descansar da longa travessia de quarenta dias de vigília, tensão e sofrimento. Hoje o Brasil precisa repousar. Porque amanhã terá de acordar retemperado para a enorme tarefa que o espera. Amanhã, para ser digno da memória do Presidente desaparecido, deverá canalizar para outro rumo que não o da emocionalidade a carga de energia de que mostrou estar possuído em um ano de lutas políticas e vibração cívica.

A força e o entusiasmo revelados pelos brasileiros nesse episódio histórico servirão agora para tornar frutíferas as sementes lançadas por Tancredo Neves. Para bem administrar uma preciosa herança composta de atos exemplares e de palavras ricas de substância, que por não serem obscuras nem herméticas não admitem vacilações na sua interpretação.

Não consiste num detalhado programa de Governo a herança de Tancredo. Se assim fosse não teria unido a nação; seria transitória, e estaria fadada a desaparecer ao cabo de uma circunstancial mobilização. A essência desse legado, de que agora somos depositários, é um conjunto de idéias permanentes, válidas para todas as eras e situações.

São idéias de liberdade e cidadania, que começaram a tomar forma há milhares de anos; e que desde então passaram por eclipses periódicos, porém sempre renasceram cada vez com maior vigor. Também no Brasil a idéia democrática tem sofrido eclipses. Ao despontar do mais recente ela acabou por encarnar-se em Tancredo Neves, por ter sabido ele expressá-la de forma compreensível e convincente. Da maneira mais simples e direta, ele insistiu em dizer que sem a liberdade a vida não vale a pena. E, decorrência imediata dessa afirmação, que a liberdade só se realiza dentro da instituição democrática.

O processo de construção de uma república democrática — e atualizada em termos de história brasileira — está descrito em grandes linhas nos discursos e entrevistas de Tancredo Neves. Neles se diz que é necessário limpar a legislação dos vícios de meio século de predomínio autoritário; devolver aos cidadãos o direito e a capacidade de iniciativa em todas as esferas; descentralizar o poder e restaurar o princípio federativo. Está dito que o Governo deve ser austero, parcimonioso em sua soma de poderes e orientado para a justiça.

Da nossa vontade e determinação depende, a partir de agora, a prevalência desses ideais evocados e reformulados, com acento brasileiro e contemporâneo, pelo Presidente Tancredo Neves. A Nova República, por enquanto, é um alicerce de sonhos. Amanhã de manhã temos de começar efetivamente a construí-la.